

Prioridade para o debate

A entrada da TV Senado na televisão aberta provocou reação semelhante entre profissionais de programação. A prioridade do canal, para a maioria deles, deve ser dar esclarecimentos à população sobre os objetivos e deveres da política nacional. "O brasileiro tem que saber o porquê de eleger os seus representantes, tem que estar ciente das atribuições dos políticos", opina o chefe do Departamento de Programação da TV Cultura, Idarne Martines. "Para fazer isso, é preciso, antes de qualquer coisa, focalizar o objetivo real do canal. Comprar um pacote de filmes, por exemplo, não deveria ser função da TV Senado."

Uma programação atraente poderia ter no jornalismo a sua principal estratégia. Para isso, rapidez e interatividade com o telespectador são fundamentais. "O jornalismo em tempo real, no estilo do rádio, e com a participação do público pela internet, deveria ser o ponto forte do canal. Com isso, cria-se a possibilidade de mudar o perfil de nossos representantes", diz o diretor de Programação da Rede Record, Marcus Aragão.

Documentário – A criatividade no tratamento de temas políticos também é uma forma de seduzir o telespectador. "O lado histórico não é a parte mais chata da política. Um documentário sobre a arquitetura do Palácio

do Catete, por exemplo, seria uma forma bem interessante de se falar sobre um período político importantíssimo. Abrir o debate político a outras esferas da sociedade também é necessário. Isso poderia ser feito em programas nos quais a população analisasse as informações políticas veiculadas em jornais e revistas", sugere Idarne Martines.

"A TV Senado deveria tornar o conteúdo político mais acessível ao grande público, enfatizando a informação para os jovens. Dessa forma, estaria investindo na formação de eleitores cada vez mais conscientes", propõe a coordenadora do Núcleo de Programação do Canal Futura, Ana Lúcia Gomes.